

# *Vença a Opressão do Inimigo*

## **Juízes 4:3-9**

**Introdução:** o estudo dessa semana tem como personagem central uma mulher que viveu em Israel no tempo dos Juízes. Seu nome era Débora, mulher de Lapidote, ela era profetisa e também juíza na sua nação. A Bíblia conta que no seu tempo, o seu país vinha sendo humilhado pelo rei de Canaã, que por vinte anos oprimia Israel (3). Jabin, o rei de Canaã, tinha novecentos carros de ferro, sua força militar era muito grande e, por isso, Israel se sujeitava àquela situação vergonhosa.

Assim como Jabin fez com Israel, muitas vezes, o inimigo tenta se impor por sua força e nos impressionar com as estruturas que ele dispõe. Muitas pessoas vivem oprimidas em áreas da sua vida por longos anos. Elas ficam impressionadas e acabam se sujeitando à opressão por achar que não têm condições de vencê-lo. Porém, Débora é um grande exemplo de como podemos vencer a opressão do inimigo, não importando o tamanho do tempo que ele nos oprimiu. A postura de Débora fez toda a diferença e levou a sua nação a alcançar uma memorável vitória sobre o opressor.

Vejamos, então, quais as atitudes de Débora que fizeram com que Deus lhes concedesse a vitória:

1. **Não se conformou com a situação de derrota** – sua primeira atitude foi não se conformar com a situação de derrota. Lembre-se que por vinte anos Israel sujeitou-se àquela opressão, aquele comportamento já estava incorporado à postura daquela sociedade. Aquela geração já se habituara àquele comportamento de sujeição ao inimigo. Porém, ela recebe uma palavra da parte de Deus e manda chamar a Baraque passando-lhe as ordens de subir ao monte Tabor com dez mil homens para vencer o exército do rei de Canaã.

Débora estava inconformada com aquele estado de coisas e, ao mesmo tempo, convicta que o tempo da humilhação havia terminado. Por isso ela se torna o esteio espiritual e emocional de Baraque que devia comandar as tropas de Israel, porém ainda tinha um coração inseguro. Isso fica claro no verso 8, quando ele diz que só subiria à guerra caso ela fosse com ele. Débora empenha a sua palavra e diz a Baraque que certamente iria com ele, pois sabia que Deus já havia mudado a sorte de Israel e que a vitória viria.

Querido (a), não importa o tempo da sua humilhação, creia que Deus é poderoso para mudar qualquer situação. Portanto, não se conforme com a derrota e saia à guerra porque Deus lhe dará a vitória sobre o inimigo!

2. **Débora temia a Deus e o reconhecia como seu comandante** – outro aspecto que respaldou a vitória de Israel foi o respeito que Débora tinha por Deus. Em Juízes 5:4-7 nós entendemos que ela sabia que teria de tomar uma atitude, porém ela também sabia que a vitória viria do Senhor. O tempo dos Juízes é conhecido como um tempo em que Israel se desviou várias vezes do caminho do Senhor, e por isso Deus levantava juízes para que a nação não fosse destruída totalmente. Pois no meio dessa corrupção moral e espiritual, Débora se apresenta como uma mulher temente a Deus, que o levava a sério, que não brincava com a sua vida espiritual, e que reconhecia o Senhor como o seu comandante. Isso nos faz compreender que as vitórias são

resultado de uma vida comprometida com Deus. Portanto, leve Deus a sério, tema ao Senhor e deixe-o comandar a sua vida. Assim, você também alcançará vitória!

3. **Débora era obediente** – um terceiro aspecto a ser destacado em sua postura é a sua obediência ao Senhor. No verso 6, quando ela chama Baraque, Débora diz: *“Porventura, o Senhor Deus de Israel não deu ordem...”*. Ela estava dizendo a Baraque que havia recebido um comando de Deus e estava cumprindo com as ordens que havia recebido. Não podemos nos esquecer jamais que a obediência precede a bênção, quando obedecemos ao Senhor estamos dando um passo em direção à vitória. Em 1 Samuel 15:22, Samuel pergunta a Saul, que havia desobedecido a Deus: *“Tem porventura o Senhor tanto prazer em holocaustos e sacrifícios quanto em que se obedeça a sua palavra?”* Nós, como filhos de Deus, devemos sempre nos lembrar que o maior prazer que podemos dar ao Senhor é fazer aquilo que Ele ordena.
  4. **Débora era adoradora** – em Juízes 5:3 nós encontramos mais uma característica do perfil de Débora. Ali, nós vemos uma mulher que adorava a Deus. Débora era uma adoradora e a adoração abre os céus. Os céus da opressão dão lugar aos céus da bênção quando há adoração sincera, resultado de um coração quebrantado e temente ao Senhor. Ela diz: *“Eu, eu mesma cantarei ao Senhor; salmodiarei ao Senhor Deus de Israel”*. Sua atitude nos remete a questão da intimidade, o adorador é íntimo de Deus, ele sabe atrair a presença do Senhor. Quando Deus encontra isso em nossa vida, não há inimigo que resista.
- ❖ **Conclusão** – por encontrar essas posturas na vida de Débora, Deus deu vitória a Israel. Quando Sísera, comandante do exército de Canaã, saiu com os seus carros de ferro para lutar contra Israel, Deus enviou chuvas pesadas que fizeram com que o ribeiro Quisom transbordasse e os carros de guerra atolassem (Jz 5:20-22). Assim, o Senhor fez com que o mais fraco derrotasse o mais forte, o Deus de Israel cumpriu com o que havia prometido pela palavra profética dada a Débora, e, do mesmo modo, também dará vitória a você. No Salmo 83:9, 10, cantando essa história de vitória, o salmista Asafe diz que Deus fez de Jabin e Sísera adubo para a terra. Assim será com aqueles que querem nos oprimir!